



Assistência Farmacêutica na Orientação e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis

Matheus da Silva Vieira¹; José Leonardo Gomes Coelho²; Samya de Araújo Neves³; Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles⁴; Elis Augusta Moura Dias Fernandes⁵; Willma José de Santana⁶

Resumo: As Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são causadas por vários agentes biológicos e com diversas formas de contaminação. Algumas dessas infecções são assintomáticas podendo se manifestar durante semanas ou até meses, As IST's demonstram índices significativos presentemente, os indivíduos não estão tomando as devidas precauções, mundialmente a melhor forma de prevenção é o uso da camisinha. Todavia, os profissionais da saúde, principalmente o farmacêutico, estão aptos a sempre auxiliar e orientar a sociedade. O objetivo deste comment é conhecer a assistência farmacêutica em orientação e prevenção aos portadores de infecções sexualmente transmissíveis. Os critérios de inclusão e exclusão considerados foram: Artigos publicados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, nos anos de 2016 a 2020. Os descritores que foram utilizados para identificar os artigos que fundamentaram esta temática, foram pesquisados na plataforma DeCs: Cuidados farmacêuticos; Infecções sexualmente transmissíveis; Prevenção primária. A assistência farmacêutica se mostra efetiva na promoção do controle das IST's fornecendo orientações sobre essas patologias, porém, é possível perceber que ainda há um distanciamento da população para a procura desse serviço.

Descritores: Cuidados farmacêuticos; Infecções sexualmente transmissíveis; Prevenção primária

Pharmaceutical Assistance in Guiding and Preventing Sexually Transmitted Infections

Abstract: Sexually transmitted infections (STIs) are caused by various biological agents and different forms of contamination. Some of these infections are asymptomatic, capable of manifesting themselves for weeks or months, as the STI demonstrates the indices currently presented, those who are not using due precautions, worldwide the best way to wear or wear a nightgown. However, health professionals, especially the pharmacist, are able to always assist and guide society. The purpose of this comment is to know the pharmaceutical assistance in guidance and to prevent those with sexually transmitted infections. The inclusion and exclusion requirements include: Articles published in Portuguese, English and Spanish, in the years 2016 to 2020. The descriptors that were used to identify the articles that supported this theme, were searched on the DeCs platform: Care doctors; Sexually transmitted infections; Primary prevention. Pharmaceutical assistance shows efficiency in promoting STI control, providing guidance on these pathologies, however, it is possible to perceive that there is still a distance between the population and the use of this service.

Keywords: Pharmaceutical care. Sexually Transmitted Infections. Primary Prevention.

¹ Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. email: matheusak47m16@gmail.com

² Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6028-0807> Email: leonardo-coelho-10@hotmail.com

³ Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará, Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. email: samya.neves@fjn.edu.br

⁴ Farmacêutica Generalista pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. email: hertapinheiro@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO. email: elisaugustamoura@gmail.com

⁶ Pós Doutoranda em Ciências da Saúde - FMABC, Doutora em Ciências Biológicas pela UFPE e Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO e Faculdade de Tecnologia – FATEC – CARIRI. ORCID <http://orcid.org/0000-0003-2733-2892> email: wjsantana@hotmail.com

Introdução

As Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são causadas comumente por mais de 30 agentes etiológicos entre vírus, fungos, bactérias e protozoários, atualmente é mais suscetível aos indivíduos jovens-adultos. Essa propagação pode ter várias formas de transmissão, sendo a mais comum pela relação sexual (vaginal, oral ou anal), na qual o indivíduo pratica o ato sexual na ausência de preservativos, outra possibilidade de transmissão é quando o indivíduo que se encontra infectado compartilha seringas e agulhas contaminadas por usuários de drogas injetáveis (SALES et al., 2016).

As infecções são vulneráveis para prevenção e tratamento sendo difícil a detecção, pois algumas das infecções são assintomáticas, apresentando sintomas somente depois de algumas semanas, meses ou até mesmo anos, e esses sintomas podem aparecer de várias maneiras como: verrugas, manchas, corrimentos e lesões locais. Ao aparecer esses sintomas, os indivíduos não ligam ou não procuram profissionais de saúde para saber do que se trata. A última portaria do Ministério da Saúde, n.º 3.276, de 26 de dezembro de 2013, condiz que é obrigatório o custeio de atividades da vigilância, para controlar e prevenir as IST/Aids e Hepatites Virais (MARCHEZINI et al., 2018).

Nesse contexto há uma grande preocupação presente da saúde pública, hospitais e maternidade, com as gestantes que tiveram relação sexual e contraíram a IST pelo parceiro, a infecção também pode ser transmitida de forma congênita, na qual a infecção é repassada de mãe para filho no momento de gestação, e após o nascimento pode haver a transmissão pela amamentação. Quando a criança nasce ela pode adquirir problemas de saúde, que podem comprometer sua vida (ARAÚJO et al., 2018).

O objetivo desse comentário é conhecer a assistência farmacêutica em orientação e prevenção aos portadores de infecções sexualmente transmissíveis.

Método

Trata-se de um comentário (DELMONDES; COELHO; NEVES; SANTANA, 2020) na qual foi pautado e trabalhado, utilizando-se estudos relacionados com título: Assistência farmacêutica na orientação e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Os dados para esse estudo foram coletados em 2020, nos bancos de dados da SciELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs e Pubmed.

Os critérios de inclusão e exclusão considerados foram: idiomas Português, Inglês e Espanhol, nos anos de 2016 a 2020, artigos que abrangiam não apenas o Brasil, artigos disponíveis na íntegra, foram desconsiderados os artigos incompletos.

Os descritores que foram utilizados para identificar os artigos que fundamentaram este estudo foram pesquisados na plataforma DeCs, são eles: Cuidados farmacêuticos; Infecções sexualmente transmissíveis; Prevenção primária.

Orientação para as IST'S

Há pouco tempo foi criado o Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis (PN-DST) contra a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), para que os índices de infecções relatados pela rede de notificação compulsória nacional, também conhecida como, Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), gerassem alertas da saúde pública e órgãos federais, para gerarem medidas de estratégias e prevenção precoce (NOGUEIRA et al., 2018).

É importante enfatizar que relacionamento conjugal, ao ato sexual pode ser seguro sem o uso de preservativos, na qual a confiança e a fidelidade do companheirismo tendem a ser entrelaçados, condizente sobre a qualidade da vida sexual, não atribuindo o uso de preservativos (NOGUEIRA et al., 2018).

A adolescência é a fase humana onde os hormônios sexuais começam a florir, vale enfatizar que desde cedo os pais, responsáveis ou até mesmo as instituições de ensino, orientem sobre a prevenção de infecções sexuais. Esse diálogo é significativo desde cedo, para que não haja um descontrole por um simples descuido, de não ter recorrido a preservação. Ainda há, a existência de tabus nas rodas de conversa entre os pais, por muitas vezes o medo de assumir ou de evitar conflitos sobre a relação sexual perante a família (GENZ et al., 2017).

O amadurecimento social e psicológico tem que ser bem trabalhado nessa fase, pois à de ser notado que os jovens não chegam para relatar sobre essa temática, na qual é esquecida muitas vezes. Os pais têm que entender que a cada dia é um novo dia, as gerações vão se passando, e os hábitos vivem na realidade cotidiana. A comunicação entre pais e filhos nesse período é essencial para que haja uma ênfase de orientação e riscos.

Função da Assistência Farmacêutica na Prevenção Das IST'S

Assistência farmacêutica é um elemento essencial nesse momento, todavia se torna um grande desafio da saúde, o profissional farmacêutico busca auxiliar e orientar esses indivíduos que estão com essa problemática, ressaltando a forma de prevenção contra a infecção, considerando visar a segurança do paciente e eficácia da farmacoterapia medicamentosa, a importância de um acompanhamento periódico e educação ao uso racional de medicamentos, para que essa pessoa retome sua vida normalmente (CARVALHO et al, 2017).

O farmacêutico na atenção básica tem que estimular o paciente a valorizar sua saúde. As pessoas que possuem IST's passam por momentos difíceis psicologicamente, na maioria das vezes sofrem preconceito, refletindo assim no seu bem-estar social e psicológico, e assim muitos acabam não querendo aderir aos medicamentos, com isso, entra a importância do diálogo do profissional farmacêutico com o paciente, sempre zelando da ética, criando um laço de confiança com o indivíduo para que ele se lembre que pode contar com um profissional da saúde (ANGELO, 2020).

Os pacientes que adotaram os medicamentos antirretrovirais nos primeiros meses, transitam por um processo de difícil tratamento, visto que nenhum outro medicamento trará ao seu estado normal. Todavia, é importante salientar que o quanto antes o indivíduo tiver o diagnóstico melhor será sua terapia. Os antirretrovirais geram com um determinado tempo efeitos colaterais ao paciente que está na farmacoterapia, afetando também comumente seu estilo de vida, deixando de lado suas atividades diárias (FORESTO et al., 2017).

Atenção e orientação à saúde engloba um conjunto de atividades na intenção do bem-estar do indivíduo, em que é concedida a população que se encontra em um processo de debilitação ou adoecimento, contudo a sociedade passa por um processo de doenças e infecções, em decorrência de fatores externos que podem afetar a vida do indivíduo em questão cronológica. É importante, que a pessoa que se encontra nessa situação procure ajuda de profissionais para que haja um diagnóstico precoce (PINTO et al., 2018).

Considerações Finais

Neste comentário discutiu-se a importância da assistência farmacêutica que se mostra efetiva na promoção do controle das IST's fornecendo orientações sobre essas patologias,

porém, é possível perceber que ainda há um distanciamento da população para a procura desse serviço, na qual é uma ação complexa para se ter os devidos cuidados.

Entretanto, o cuidado em saúde não é realizado apenas pelo profissional capacitado, mas de forma conjunta com a sociedade e órgãos públicos. Contudo, faz-se necessário que estes venham a se conscientizar dos riscos que a ausência da prevenção ou da procura para iniciar acompanhamento pela equipe de saúde pode trazer, assim como, a disseminação da doença que por sua vez pode crescer de forma descontrolada no mundo.

Os órgãos de saúde, devem estar cientes e contribuir para que haja um controle desse evento, sempre buscando investir nos métodos de prevenção, comunicação social sobre os riscos e consequências que essas infecções podem causar.

Referências

ANGELO, Fábio Alberti. A Importância Do Cuidado Farmacêutico Na Atenção Básica No Âmbito Do Sistema Único De Saúde. **Revista Oswaldo Cruz**, Ed 19, 2020. http://revista.oswaldocruz.br/Content/pdf/Edicao_19_Fabio_Angelo.pdf .

ARAÚJO, Eliete da Cunha *et al.* Avaliação do pré-natal quanto à detecção de sífilis e HIV em gestantes atendidas em uma área rural do estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 33-39, mar. 2018. Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232018000100005>.

CARVALHO, Marselle Nobre *et al.* Workforce in the pharmaceutical services of the primary health care of SUS, Brazil. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 51, n. 2, 22 set. 2017. Universidade de Sao Paulo, Agência USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051007110>.

DELMONDES, Ana Paula de Araújo; COELHO, José Leonardo Gomes; NEVES, Samya de Araújo; SANTANA, Willma José de. Importância da Contribuição do Profissional Farmacêutico no Controle de Epidemias. *Id on Line Rev.Mult.Psic.*, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 408-412. ISSN: 1981-1179.

FORESTO, Jaqueline Scaramuza *et al.* Adesão à terapêutica antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/aids em um município do interior paulista. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 38, n. 1, p. e63158, 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.63158>.

GENZ, Niviane *et al.* Sexually Transmitted Diseases: knowledge and sexual behavior of adolescents. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 5100015, 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017005100015>.

MARCHEZINI, Rosângela Maria Ricardo *et al.* As Infecções Sexualmente Transmissíveis Em Serviço Especializado: Quais São E Quem As Tem?. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife,

v.12, n. 1, p.137-49, jan. 2018 <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/25088/25914> .

NOGUEIRA, Francisco Jander de Sousa *et al.* Prevenção, risco e desejo: estudo acerca do não uso de preservativos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 1-8, 28 fev. 2018. Fundacao Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2018.6224>.

PINTO, Valdir Monteiro *et al.* Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de são paulo, brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 7, p. 2423-2432, jul. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018237.20602016>.

SALES, William; CAVEIÃO, Cristiano; VISENTIN, Angelita; MOCELIN, Daniela; COSTA, Priscila; SIMM, Eduardo. Risky sexual behavior and knowledge of STIs/AIDS among university health students. **Revista de Enfermagem Referência**, [S.L.], v. , n. 10, p. 19-28, 21 set. 2016. Health Sciences Research Unit: Nursing. <http://dx.doi.org/10.12707/riv16019>.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

VIEIRA, Matheus da Silva; COELHO, José Leonardo Gomes; NEVES, Samya de Araújo; TELES, Herta Gonçalves Parente Pinheiro; FERNANDES, Elis Augusta Moura Dias; SANTANA, Willma José de. Assistência Farmacêutica na Orientação e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 105-110. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 04/08/2020;

Aceito: 19/08/2020.